



PARCERIA INTERNACIONAL VAI INCENTIVAR O USO DO GRAFENO NA INDÚSTRIA BRASILEIRA



A Rede MCTI/EMBRAPII de Inovação em Grafeno ganha mais um parceiro para traçar estratégias de incentivo ao desenvolvimento de novas aplicações industriais para o material na indústria brasileira. A 2DM, empresa de Singapura dedicada à tecnologia do grafeno, assinou na quinta-feira (26), acordo de cooperação com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII/MCTI) – organização social supervisionada pelo MCTI.

A proposta é aproximar o conhecimento internacional das Unidades EMBRAPII e aumentar a

competência tecnológica nacional promovendo a colaboração recíproca para desenvolver rotas nacionais de aplicação do grafeno. A medida vai gerar novos processos e produtos das empresas e, assim, contribuir para inovação empresarial. A 2DM é uma spin-off do grupo de pesquisa de Singapura, que tem entre seus acionistas, importantes empresas brasileiras como CBMM e CSN.

O grafeno é o mais leve e fino material existente, duzentas vezes mais forte do que o aço e considerado o melhor material condutor de calor e de eletricidade. Somam-se ainda à lista de características a alta flexibilidade, impermeabilidade e transparência do material. Há um amplo espectro de setores industriais potencialmente beneficiados pela exploração de tecnologia, como o setor têxtil, automotivo, aeroespacial, entre outros.

Confira a matéria em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)

DIVISÃO DE CORROSÃO DO INT/MCTI COMPLETA 40 ANOS COM FEITOS RELEVANTES PARA O PAÍS

Com participação decisiva no Proálcool, no atendimento a demandas tecnológicas de exploração do pré-sal e nos estudos que viabilizaram o aumento do teor do biodiesel nas misturas do diesel comercial, a Divisão de Corrosão e Biocorrosão (DICOR) do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - completou 40 anos com contribuições relevantes para políticas tecnológicas consideradas estratégicas para o País. Essa história foi contada pelas próprias personagens que conduziram o desenvolvimento desta área de competência no INT, na última edição das Terças Tecnológicas Lives, realizada no dia 24 de agosto último, integrando a série de eventos que celebram os 100 anos do Instituto.

Abrindo as apresentações, o engenheiro químico Leonardo Uller, que liderou a atuação inicial da área de Corrosão, entre 1980 e 1988, falou sobre a criação do Laboratório de Corrosão e Proteção (LACOR) do INT. Ele apresentou estudos que entregaram resultados importantes do recém criado grupo de Corrosão e Degradação para a indústria automotiva e alcooleira, como o desenvolvimento de tecnologias próprias para evitar a corrosão e um circuito fechado à álcool que simulava as condições de um veículo em funcionamento, repercutindo no sucesso do Programa Nacional do Álcool, o Proálcool, e para a economia do Brasil.



Assista a live completa no link https://youtu.be/c_6nzHTGke0

Leia a matéria completa em gov.br/int (Fonte: INT/MCTI)